

ROBERTO SILVANO

**NÚCLEO ECONÔMICO PSICO-SOCIAL-TRILÓGICO
EMPRESAS E RESIDÊNCIAS TRILÓGICAS**

**INPG – INSTITUTO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO UNISK
– UNIVERSIDADE LIVRE KEPPE E PACHECO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA PSICO-SÓCIO-
PATOLOGIA**

**SÃO PAULO
2013**

ROBERTO SILVANO

**NÚCLEO ECONÔMICO PSICO-SOCIAL-TRILÓGICO EMPRESAS E RESIDÊNCIAS
TRILÓGICAS**

Monografia apresentada como exigência para a conclusão do curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão da Psico-Sócio-Patologia perante a Faculdade INPG e o INPG – Instituto Nacional de Pós-Graduação e a UNIKP – Universidade Livre Keppe e Pacheco, sob a orientação do Professor:

**SÃO PAULO
2013**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**INPG – INSTITUTO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNIKP – UNIVERSIDADE LIVRE KEPPE E PACHECO**

**NÚCLEO ECONÔMICO PSICO-SOCIAL-TRILÓGICO
Empresas e Residências Trilógicas**

Monografia apresentada pelo aluno Roberto Silvano de Abreu ao Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão da Psico-Sociopatologia

Orientador Professor

Aprovado com a nota _____

**SÃO PAULO
2013**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me guiado na vida ao encontro deste trabalho trológico que abre as portas para o entendimento da vida psíquica, para aliviar o sofrimento humano, do qual eu me benefico muito e que nos possibilita colocar em prática a finalidade de ajudar a humanidade a voltar ao encontro do seu Criador. Agradeço também a meu mestre Dr. Norberto R. Keppe e a Dra. Cláudia Pacheco, pois eles são grandes amigos que com seu amor nos convidaram e nos deram a honra de participar dessa missão de acordar a humanidade para um caminho transcendental que nos traz grande progresso e felicidade, já neste mundo; ao amigo Oscar Segurado pelo companheirismo e ajuda neste trabalho, a minha esposa Beatriz Tabora que sempre me apoia no meu desenvolvimento, aos amigos que participam nesta empresa há muitos anos e aos meus pais, Manuel Florêncio de Abreu e Erminda da Paz de Abreu, que me deram a vida e o sustento com muito sacrifício.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todas as pessoas interessadas numa transformação social, no desejo de uma vida mais digna para o ser humano, numa relação de mais justiça e paz entre os homens e principalmente para aqueles que sonham com uma utopia possível. Dedico também aos seres espirituais e humanos que trabalham, lutam em comunhão com a finalidade de derrotar a Lúcifer e seus asseclas que bebem o sangue dos justos e promovem a destruição da humanidade; a todos aqueles que desejam trazer o Reino Divino a este planeta que foram levados aos tribunais injustamente, alguns pagaram até com suas vidas por esse ideal, homens e mulheres, santos, teólogos, filósofos, cientistas, missionários, políticos, artistas e pessoas comuns que conhecemos através da história. “Felizes os mansos, porque eles possuirão a terra” “Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados” “Felizes os que promoverem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” “Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus” “Felizes sereis quando vos insultarem e perseguirem e, por minha causa, disserem todo tipo de calúnia contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque grande será vossa recompensa nos céus. Foi assim que perseguiram os profetas antes de vós”

Bíblia Sagrada - Mateus 4-5.

RESUMO

Como o Dr. Keppe escreve na sua obra “A sociedade em que vivemos é o resultado dos seres humanos que a compõem”, ou seja do seu comportamento e atitudes e como vimos em sua obra, está cada vez maior a decadência nos sectores principais da sociedade tais como: saúde, educação, cultura e artes, formação e qualidade de vida, isto é, constatamos a urgência conscientizar essas atitudes patológicas.

Assim o primeiro passo é perceber a importância da consciência na vida e em cada momento dela, ter um maior autoconhecimento e conhecimento da própria sociedade. É um processo difícil, mas importante no momento em que vivemos, pois estamos num processo de grande inversão psíquica e social, rejeitando o que é bom para todos e aceitando o mal e até promovendo o que é errado. Há necessidade urgente em desinverter todo este processo, mas para dar o primeiro passo, antes de tudo, temos que quebrar essa censura, sair da idealização que vivemos do melhor dos mundos e ver em que situação se encontra o ser humano.

Palavras – chave : Empresas Trilógicas; Residências Trilógicas; Economia Alternativa.

ABSTRACT

Norberto Keppe writes, "The society in which we live is the result of the human beings who live in it" – meaning that human behavior and attitudes create the society. Keppe's scientific observation can be confirmed by the increasingly evident decay in many key sectors of society, such as health, education, culture and the arts, and human quality of life. This confers on all of us the urgent need to become conscious of our pathological attitudes and behaviors.

The first step in this process is to continually develop more self-knowledge, especially in terms of our errors and the errors of society. While this is an admittedly difficult task, it is nonetheless crucially important at this time because we are living inside a formidable psychological and social inversion whereby we reject what is good for everyone and accept (and even promote) what is evil and wrong in its place. There is an urgent need to correct this, but the first step demands we break our pact of censorship, which can be characterized as extreme idealization that leads us to believe we live in the best of worlds. We do not, and we must wake up immediately to the realization that the human being has created a very difficult situation for himself and his fellow man.

Key Words: Trilogical Enterprises; Trilogical Residences; Alternative Economy.

Sumário

RESUMO	6
INTRODUÇÃO	10
O POR QUÊ DA VONTADE DA REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO E DESTE TEMA.....	10
A REVELAÇÃO CIENTÍFICA TRILÓGICA: CONSCIENTIZAÇÃO DOS SETE PONTOS FUNDAMENTAIS - BASES DA TRILOGIA ANALÍTICA, SEGUNDO KEPPE.....	11
A. A Inversão	11
B. Inconscientização (Alienação), e não Inconsciente	13
C. Fantasia e Realidade	13
D. Inveja Universal e Teomania	15
E. O Método: a Dialética (Socrática ou Cristã).....	16
F. A Causa da Psicopatologia Está no Uso da Vontade (Invertida)	17
G. Conscientização: a Finalidade da Existência Humana	18
A REVELAÇÃO CIENTÍFICA TRILÓGICA.....	20
CAPITULO 1 – A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE EMPRESAS E RESIDÊNCIAS TRILÓGICAS.....	22
1.1. Histórico das Empresas e Residências Trilógicas	22
1.2. À Luz do Trabalho do Dr. Keppe: Quais as Principais Razões Que o Levaram a Montar as Empresas e Residências Trilógicas (Parte Individual / Psicopatologia)	26
1.3. (Parte Social / Sociopatologia).	28
CAPITULO 2 – A APLICAÇÃO DA TRILOGIA ANALÍTICA NA FORMAÇÃO DAS EMPRESAS E RESIDÊNCIAS TRILÓGICAS.....	31
2.1. A Base de Funcionamento da Nova Empresa e Residência (Trilógica)	31
2.2. A Comparação Entre a Empresa a Residência Trilógica e as Tradicionais	33
CAPÍTULO 3 - FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	35
3.1. Residência Trilógica, A Verdadeira Base Para Uma Nova Sociedade	35
3.2. Fatores Práticos das Residências Trilógicas.....	36

3.3. Fundo Comunitário	39
3.4. É Melhor Viver Numa Sociedade Trilógica?.....	40
3.5. A Importância Psicossocial das Residências Trilógicas, por Norberto Keppe	42
3.6. Fotos Históricas das Residências Trilógicas	44
CONCLUSÃO - Melhorar a Qualidade de Vida do Ser Humano	47
BIBLIOGRAFIA.....	50

INTRODUÇÃO

O POR QUÊ DA VONTADE DA REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO E DESTE TEMA.

Um dos motivos principais que nos levou a fazer este trabalho com este tema prende-se principalmente à situação precária e cada vez pior que o ser humano vive na sociedade, na família e de modo geral na sua vida. Conhecemos a Trilogia Analítica desde 1987 e a experimentamos em nossas vidas diárias e naturalmente a conhecemos em profundidade, inclusive pela experiência em organizar empresas e residências trilógicas nos Estados Unidos, Europa e Brasil. Em vinte cinco anos de vivência, vemos o resultado deste trabalho trilógico como um oásis no deserto; uma forma de viver equilibrada no âmbito psicológico e mais ajustada de acordo com a realidade humana. O mesmo acontece nas empresas, no trabalho mais justo e na distribuição mais equitativa, assim como na maior possibilidade de realização. Há uma grande urgência de aplicar todo este trabalho na sociedade de hoje, pois como vemos a sociedade tem cada vez mais carência da energia boa, da ação no bem e do seu verdadeiro progresso humano. Assim a obra do Dr. Norberto Keppe vai exatamente colmatar tudo o que o ser humano tanto precisa, o bem estar, psicológico, individual e social. Sem dúvida só com a proposta de agir no que é bom, belo e verdadeiro, como postula o DR. Keppe, poderemos iniciar a verdadeira solução da sociedade.

A REVELAÇÃO CIENTÍFICA TRILÓGICA: CONSCIENTIZAÇÃO DOS SETE PONTOS FUNDAMENTAIS

BASES DA TRILOGIA ANALÍTICA, SEGUNDO KEPPE

Para uma compreensão melhor da aplicação da Trilogia Analítica na questão social das Empresas e Residências Trilógicas a importância em conhecer as principais descobertas de Keppe, explicadas pelo mesmo e publicadas pela Escola Norberto Keppe. (KEPPE, apud PACHECO, C.B.S., 2000, p. 216 – 224). Serão transcritas a seguir.

A – A Inversão

Realizei a descoberta fundamental da Trilogia Analítica no mês de março do ano de 1977, baseado nas seguintes interrogações: – Por que o ser humano sofre, procura valores secundários (dinheiro, sexo), tem uma ideia negativa do Criador, faz guerras, odeia o semelhante (homo hominis lupus), rouba, mata, calunia e agride? A resposta é evidente: – Porque acredita que tais atitudes lhe são vantajosas. Desse modo, cheguei à conclusão que o homem sofre de uma INVERSÃO - colocando o mal no bem e vendo vantagem em agir malevolamente. Esse fenômeno poderá ser melhor compreendido através da projeção, que é fato de colocarmos no semelhante as próprias intenções. Por exemplo: o neto de Alvarez (famoso psiquiatra espanhol) foi visitar o Zoológico de Barcelona e quando chegaram defronte a uma jaula, o leão rugiu, ele estremeceu e disse ao avô: – Vamos embora que você está com medo! Outro exemplo é o do motorista que precisava trocar o pneu e não tinha macaco. Imaginando que pessoa alguma iria lhe fazer o favor de emprestar um, que iria incomodar etc., quando um carro parou na estrada, para ajudá-lo, ele dirigiu-se ao motorista e disse: – Mas por que não quer emprestar-me o macaco?!

Consequências da Inversão

- 1) pensar que Deus envia e se compraz com o sofrimento do ser humano. Cristo não falou: “Quem quiser ser meu discípulo tome sua cruz e siga-me”? Poucas pessoas percebem que somos nós os criadores do sofrimento, ao fazer uma estrutura social, econômica e ética invertidas – até mesmo a cruz de Cristo, fomos nós que construímos e, depois, colocamos nele a culpa do que fazemos.

- 2) qualquer que seja a doença, psíquica ou orgânica, é consequência de nossa conduta errônea (ódio, inveja, raiva, ciúme): lesões no aparelho digestivo (úlceras); dificuldades respiratórias (asma, bronquite, rinite), devido a rejeição à vida; problemas com o aparelho circulatório (enfartes, lesões cardíacas, ventriculite, hemorróida, varizes), devido à atitude de perfeccionismo; doenças dermatológicas (eczema, pêfigo Foliáceo, lúpus Citematoso, micose e escabiose constantes), males ósseos (osteomielite, acidentes, fraturas), todos eles ligados à conduta de alienação. O próprio Cristo era chamado de médico, porque sanava todas as doenças.
- 3) as doenças psíquicas (esquizofrenias, depressões, manias, fobias, epilepsias) são constantemente ligadas a problemas espirituais, isto é, o indivíduo muito doente é bastante “endemoninhado” - é por esse motivo que J. B. Rhine notou que as pessoas videntes, “sensitivas”, são acentuadamente insanas, e os fenômenos parapsicológicos (psicocinésia, retro e precognição, combustão espontânea, telepatia, xenoglossia) são comuns aos doentes mais graves. De maneira que a Psicanálise Integral realiza um verdadeiro “exorcismo”.
- 4) O campo da libido é onde se realizou a maior inversão de toda a humanidade, primeiramente ao ser colocado na concupiscência a causa de todos os males humanos (pecado original) e (na ciência psicoterápica) o que chamamos de libido, como fonte de todos os problemas (verificar Etiologia das Neuroses, Sigmund Freud). A tal ponto esta questão está sendo conscientizada que, nos EUA, Nancy Friedman publicou um livro com o nome Men’s Sexual Fantasy. Descobri que a problemática humana reside fundamentalmente na arrogância, megalomania e principalmente na teomania do homem – a exemplo da psiquiatria desenvolvida por Kräpelin, Köhler, no início deste século. Aliás, a própria Teologia não vê a soberba como o maior pecado? Existem ainda outros autores que colocam a causa da infelicidade na sociedade (Jean

Jacques Rousseau: “o indivíduo nasce bom e a sociedade o prejudica”), na estrutura econômica (Karl Marx) e até mesmo em fatores “espirituais” (Gurdjieff), físicos e materiais.

B – Inconscientização (Alienação), e não Inconsciente

A descoberta da inversão propiciou a percepção de que não existe um inconsciente que seria o depositário de todo elemento psicopatológico, onde estariam os instintos agressivos, sexuais e de morte. Aliás, a própria palavra é formada pelo sufixo in, que significa uma negação, mais consciente; ora, o que não é não pode ser base do que é – este foi o grande erro de Platão e Hegel: o primeiro dominando a Idade Média até o século XI, e o segundo impondo sua ideia de tese, antítese e síntese, atualmente. De outro lado, pessoa alguma pode sofrer de algo que não existe, mas sim por querer colocar o mal (que não existe por si) no bem.

Aqui, chegamos a uma aproximação entre a descoberta de Taciano - (referendada por Orígenes, Tertuliano, Agostinho e Tomás de Aquino) quando afirmou que o mal era uma privação do bem (“malum, privatio boni”) – e a minha descoberta sobre a insanidade, com a seguinte definição: a doença é a atitude de negação, omissão, ou deturpação da realidade. A própria etimologia confirma tal assertiva quando fala da insanidade (não sanidade), infelicidade (não felicidade), ateísmo (oposição ao teísmo), oposição (contra a posição); ora, só podemos negar, omitir ou deturpar o que é são, belo, bom e verdadeiro – pessoa alguma poderá ser insana, senão sobre uma sanidade; a doença é o desejo de viver o artificial, levando uma cliente a dizer que sofria “pelo que não existia, por si” – pois jamais poderíamos sofrer por causa do que existe, por si.

C – Fantasia e Realidade

Pelo que ficou exposto anteriormente, podemos concluir que existe o mundo real, objetivo, e aquele que só existe em nossa mente através da imaginação.



O indivíduo são caracteriza-se: a) pelo seu forte sentido de realidade, b) capacidade de realização e c) principalmente uma conduta afetiva – que exige uma vivência basicamente de afeto (amor). A pessoa doente, pelo contrário: a) é superintelectualizada, b) fantasiosa e, conseqüentemente, c) irreal.

Exemplificando: existe uma inversão, quando o indivíduo coloca a vida afetiva no sexo, esperando dele o que só o amor poderia lhe dar; deste modo, podemos afirmar que 90% da chamada vida sexual é somente imaginação. Outro exemplo: o progresso de um país geralmente é atribuído aos seus dirigentes e não ao povo, com os seus membros mais capazes; o próprio poder econômico é visto como o gerador de riquezas e não o maior aproveitador dos bens de uma nação, que residem primeiramente na capacidade dos seus cidadãos, que trabalham com os bens naturais.

Assim sendo, podemos afirmar que a sociedade moderna construiu suas “bases” em três elementos principais: 1) valor econômico, 2) poder social e 3) assim chamada força da libido (Herbert Marcuse) – os quais, por não serem base de nada, estão desmoronando; deste modo, podemos dizer que vivemos em uma sociedade de fantasia: os verdadeiros valores soterrados, como o ouro convertido em barras e depositado debaixo da terra; as mais bonitas joias são guardadas, sendo usadas bijuterias – à semelhança do que fazemos conosco, ao substituir a verdadeira capacidade (afetiva e intelectual), pela máscara social. (147)

Fazendo um fecho a esta exposição, posso dizer que o campo do racionalismo tem sido o principal agente do irrealismo dos últimos tempos – e não apenas o dos maiores filósofos da humanidade, como Tomás de Aquino, Imanuel Kant, Jorge Guilherme Frederico Hegel, seja no chamado tomismo aristotélico, no idealismo ou no idealismo lógico. Tomás de Aquino diz em sua metafísica que Ato

significa realidade, perfeição, vendo no Criador Ato Puro; em seguida, afirma que o conhecimento é mais perfeito que a ação (porque o intelecto possui o próprio objeto, enquanto que a vontade persegue-o sem conquistá-lo); como conclusão, diz que a bem-aventurança não consiste no gozo afetivo de Deus, mas na visão beatífica da Essência Divina – como se o Criador não fosse basicamente Amor (História da Filosofia, Umberto Padovani, Luiz Castagnola, pág. 236 a 241). É por este motivo que o funcionário religioso caracteriza-se pela sua insensibilidade.

Finalmente, gostaria de lembrar aos senhores que não apenas grande parte dos pensadores, mas também cientistas, psicoterapeutas e parapsicólogos usam o racionalismo para fugir da realidade – podemos citar aqui tanto Charles Darwin e Pierre Teilhard de Chardin, como Karl Marx e o próprio Freud, quando pretendeu resolver todos os problemas do ser humano com hipóteses fantásticas. A psicologia, psicoterapia são processos de incentivo ao narcisismo, realizando um agudo incentivo na egolatria de cada um. De modo geral podemos dizer que a civilização atual está desmoronando simplesmente porque não foi erigida sobre fundamentos reais.

D – Inveja Universal e Teomania

Sigmund Freud foi o verdadeiro autor da psicoterapia; antes dele, era comum o uso de processos supersticiosos, dentre os quais predominava o mesmerismo, ou seja, a tentativa de curar através de forças magnéticas mentais, como se o terapeuta fosse um semideus. Podemos afirmar que atualmente a maioria das chamadas técnicas de terapia baseiam-se nessa ideias megalômanas, que incentivam ao máximo o narcisismo.

Certa vez Freud notou que os doentes mais graves demonstravam muita inveja, mas não se aprofundou nessa descoberta, feita depois que já havia construído seu esquema teórico. Melanie Klein aceitou trabalhar com essa visão, tentando acomodá-la ao Complexo de Édipo e de Castração, ou melhor, puxando-a para o campo da Libido.

Dentro da Trilogia Analítica, procurei dar toda liberdade de interpretação e, em pouco tempo, notei que o motivo principal da inveja era o desejo do ser humano de ser “dono da verdade”, um deus; é fácil notar que cada um de nós deseja que o mundo seja conforme o próprio pensamento – fechando os olhos ao que existe

realmente; aliás, a raiz da palavra invidere (inveja) é a mesma de inversio, que significa estar contra a versão, contra o que é certo. Por este motivo, a definição da doença (neurose, psicose e males orgânicos) é a seguinte: “atitude de negação, omissão ou deturpação da realidade” – retirando as explicações do males do campo da natureza para o da livre escolha.

Neste momento, o campo da psicoterapia voltou ao seu verdadeiro berço que é o psicológico, colocando a etiologia da neurose no seu aspecto real, pois a inveja é apenas uma atitude de negação ao único sentimento que existe: o amor; podemos dizer que o mesmo fenômeno acontece com o ciúme, o ódio, a vingança e tudo aquilo que denominamos de maus “sentimentos”. Neste caso, podemos classificar os demônios como anjos esquizofrênicos porque, à semelhança dos seres humanos, eles quiseram ser deuses – e até agora acreditam nessa fantasia como os indivíduos gravemente doentes) – e a tal ponto um se identifica com o outro, que se unem no processo de possessão diabólica.

Vamos dizer que os maiores problemas (ou pecados) do homem são: primeiramente a inveja, soberba (arrogância) e ódio; depois a avareza e a preguiça e, finalmente, a gula e a luxúria. No entanto, a humanidade sempre viu tal questão de modo invertido, colocando a libido (a ciência) e a concupiscência (filosofia cristã) como fundamento de todas as dificuldades.

Pensem agora na enorme mudança que teria de haver na Weltanschauung (visão de mundo) por causa das descobertas científicas – uma total inversão em seus conceitos, pois a sociedade humana foi organizada invertidamente, chegando agora ao seu ponto máximo de saturação; o Reino Humano falhou porque ele foi estruturado pelo homem, mas contra o homem.

E – O Método: a Dialética (Socrática ou Cristã)

A questão da metodologia da Trilogia Analítica só pode ser melhor captada pelos indivíduos mais equilibrados – o que não significa que as pessoas que não a entenderem precisem ficar quietas, para não se denunciarem. Existem dois tipos de dialética: a primeira poderia ser chamada de falsa, platônica, ou ainda hegeliana, devido à intenção impossível de unir o sim com o não, o que existe com o que não existe, o bem com o mal, a realidade com a fantasia, o homem com o não homem, o ar com o não-ar, tendo levado Aristóteles a dizer que a atitude de seu mestre

poderia ser considerada apenas como um útil exercício mental. Pois bem, até hoje constroem-se hipóteses nesse sentido platônico: pólo positivo e negativo (eletricidade), matéria e antimatéria (física).

A outra dialética pode ser chamada de real, socrática ou cristã, porque trabalha com dois elementos que existem. Temos de nos lembrar que a própria filosofia e ciência foram construídas sobre esta descoberta; por exemplo: Anaximandro a chamou de processo comparativo dos opostos; Anaxímenes, de processo de rarefação e condensação; Pitágoras de Samos, processo de contraposição entre o mesmo e o outro; Parmênides usou o nome dialetismo entre a verdade e a razão; Heráclito fala da unidade das tensões opostas; Empédocles dizia do princípio da isonomia (amor-ódio); Sócrates usava da ironia para mostrar a ignorância do indivíduo pretensioso e Cristo dizia claramente que os soberbos serão humilhados e os humildes exaltados. O próprio conhecimento se processa pela comparação entre os opostos – que se torna em megalomania e teomania quando se colocam elementos fantásticos. No entanto, é uma atitude de toda pessoa, que tem de tomar consciência para que se chegue à realidade.

Quando eu mostro os dois tipos de dialética, faço isso para que a pessoa perceba sua atitude certa e principalmente a errônea – e não para tentar permanecer só no acerto, pois o que chamamos de platonismo é algo que estamos querendo realizar sempre, para dar vazão à megalomania e teomania, e a única maneira de chegar à sanidade é conscientizar a doença, os erros, a patologia.

F – A Causa da Psicopatologia Está no Uso da Vontade (Invertida)

O ser humano nasce bom, mas se deturpa pelo uso inadequado da vontade, parafraseando Jean Jacques Rousseau; aliás, Tomás de Aquino em seu último Compêndio de Teologia, à página 206, diz que “o homem deixou de submeter sua vontade a Deus, passando a cometer muitos pecados”; de modo que se o ser humano afastou-se da realidade pela vontade, somente pela própria vontade poderá voltar a ela – vamos dizer que o chamado pecado original está no uso invertido da vontade; aliás, este é o único elemento de nossa livre escolha – não podemos escolher um corpo diferente, enxergar com os ouvidos, pensar sem o concurso do cérebro, andar com as orelhas. No entanto, temos de admitir que o homem realmente comete enganos em suas escolhas, podendo invertê-las totalmente, devido à inveja.



Vemos pelo esquema que a vontade é que determina o tipo de escolha que o indivíduo fará em sua vida, se para o mundo irreal, ou para o real: se for para o primeiro, será medíocre, sem uma verdadeira cultura, com a sua estrutura afetiva (e sexual) prejudicada e incapaz de chegar a uma verdadeira produtividade; se a pessoa escolher o segundo caminho, em pouco tempo obterá resultados incríveis, tanto no campo científico como no social, familiar e profissional, alcançando um alto grau de realização – aproximando-se do Ato Puro.

Dentro desta Weltanschauung, vemos que tudo está pronto para ser usado e usufruído, contanto que o ser humano conscientize sua patologia psíquica, para que se permita desenvolver ao máximo. Nosso cérebro só funciona com 7% de sua capacidade, porque não aceitamos trabalhar com o que pode existir, procurando criar o que não pode (existir); o simples faz o complexo, mas o complexo não pode realizar coisa alguma. Poderíamos, em alguns anos de conscientização, progredir séculos em nossa civilização.

Devido à inversão, colocamos o valor intelectual em primeiro lugar (e o fundamental, o afeto, em posição secundária) incorrendo no mecanismo de defesa contra a realidade, que Freud chamou de intelectualismo.

G – Conscientização: a Finalidade da Existência Humana

1) O processo de conscientização é duplo: uma consciência é sobre a realidade, e outra sobre a psicopatologia– mas para que o ser humano chegue à realidade (que é a bondade, o amor, a verdade e a beleza), tem de conscientizar sua

psicopatologia, que é a atitude de inveja, ódio, teomania, megalomania e petulância – pois, o que existe, por si, é o bem, a virtude e a sanidade, sendo o erro, o mal, a doença apenas uma atitude (do homem, ou dos anjos maus) de querer negar, omitir ou deturpar a imagem do Criador e sua criação.

2) A ciência trológica inaugura a nova era da humanidade, ao perceber que a ciência é consciência do que, antes, jamais o ser humano havia notado; chegamos a um período totalmente novo, porque estamos com uma nova visão (o famoso terceiro olho), que irá permitir a correção de erros fundamentais do passado, para a vida humana. Por exemplo: a) que o indivíduo perfeito é aquele que enxerga as suas imperfeições – não sendo possível haver uma maior perfeição, se tal conscientização não for realizada; b) como corolário, podemos afirmar que chegamos a uma nova e decisiva fase da humanidade pela conscientização de seus erros, única maneira de levá-la definitivamente a um incrível desenvolvimento.

3) Outro erro que se tomou um grave empecilho para o desenvolvimento pessoal e social é a confusão que sempre foi feita entre conscientizar e ser – assim, se uma pessoa não tiver consciência de que é doente, não é; se não souber de um erro, não o tem e, pelo contrário, se notar um defeito, passa a tê-lo. O erro, a neurose foram colocados na percepção deles – como se os olhos fossem culpados pelo que veem.

4) Outro grande erro, se não o maior de todos, foi o da identificação entre conhecimento e conscientização, pois o primeiro é puro intelecto, enquanto que conscientizar é entender e sentir, algo prático, ligado à ação, levando o indivíduo a uma verdadeira conversão em seu comportamento.

5) Finalmente, e como consequência desse fato, notamos que o principal elemento para ser trabalhado (no ser humano) é a sua vontade – e não o intelecto, que é algo passivo; ora, este fenômeno exigirá a consideração de que a ciência constitui um campo mais fundamental do que o filosófico – algo que nem todo filósofo teria a disposição de aceitá-lo. Porém, essa nova visão nos faria considerar não um paraíso parado, amorfo, mas uma conscientização contínua, infinita, para uma eterna realização.



A REVELAÇÃO CIENTÍFICA TRILÓGICA

O ser humano foi criado segundo a imagem e semelhança do seu Criador que constitui uma união (conscientização) entre amor e conhecimento, que lhe dá um incrível dinamismo, a ponto de criar o universo, com os seus trilhões de seres humanos, e o céu, com um número maior ainda de espíritos de luz. E é este o nosso grande valor, quando aceitamos a consciência da inveja, megalomania e teomania, para nos assemelharmos de novo a Deus e realizarmos maravilhas, das quais nem temos ideia ainda.

O processo de interiorização é o reconhecimento da semelhança psicológica que existe entre nós e o Criador, com a volta da atenção para a própria vida interior, com a finalidade de desenvolver esse mundo interno. Interiorizar seria o elemento final do processo psicanalítico, porque é a passagem da existência atribulada, voltada para o exterior (que temos desenvolvido até agora) para o verdadeiro nível de interesse humano, que parte principalmente do campo afetivo. De modo geral, posso dizer que, com a interiorização, haverá uma grande reviravolta na humanidade, porque o ser humano tomará as seguintes atitudes: a) colocará o homem em situação primordial, b) e, nesse processo, o sentimento (amor) em primeiro plano, c) a sociedade sofrerá a reinversão, d) todos os campos, seja científico, do conhecimento e das realizações terão um enorme desenvolvimento.

A interiorização é a finalidade principal das descobertas da Trilogia Analítica, porque reconduz o ser humano à verdadeira fonte de todos os seus problemas (e também de suas virtudes, quando conscientizada), porque recoloca na vida psíquica a causa de suas desavenças (e do seu bem-estar); por essa percepção, passamos a ver: a) a etiologia das neuroses na própria vida psíquica, ou melhor, nas atitudes de inveja, teomania e megalomania; b) os problemas sociais oriundos do comportamento

humano; c) o tipo de civilização, com sua religiosidade, filosofia e ciência, de acordo com o homem (que a forma).

Podemos afirmar que a humanidade está exteriorizada – voltada para as coisas exteriores, devido à inversão que vem cometendo, na atitude que o povo diz: “fora de si”, que é a causa de toda patologia, humana e social.

CAPITULO I

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE EMPRESAS E RESIDÊNCIAS TRILÓGICAS

1.1. Histórico das Empresas e Residências Trilógicas

As Empresas Trilógicas foram criadas em 1986 em Nova Iorque (EUA) e em São Paulo (Brasil) pelo cientista austríaco-brasileiro Norberto Keppe. Este novo conceito de trabalho e de negócio é resultante de mais de trinta anos da experiência de N. Keppe em psico-socioterapia tanto em sua clínica particular quanto no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde ele fundou o departamento de medicina psicossomática. Desde o início de sua atividade, quando fundou o Instituto de Psicologia Aplicada, tinha um enorme interesse na área do trabalho, tendo prestado consultoria para cerca de 200 empresas no Brasil. Na ocasião, trabalhava na área de administração no HC e era professor de Psicopedagogia na PUC. Porém este novo conceito de empresa adveio principalmente através de sua experiência clínica científica como psicanalista, sobretudo nos Estados Unidos, observando a Sociopatologia do modelo econômico vigente. Na ocasião, Keppe foi acompanhado a Nova Iorque por um grupo de colaboradores e clientes, que participaram da Implantação experimental deste novo modelo de atividade. A primeira empresa Trilógica que surgiu em Nova Iorque foi uma companhia de mudança, - a Speed Trucking Company – fundada por quatro amigos sob a orientação de Norberto Keppe. Com um capital inicial de 800 dólares (200 de cada um), os quatro amigos compraram uma van usada que dirigiam em seus dias de folga. Na época, eles eram empregados de companhias de mudança nova-iorquinas e tinham somente seus “days off” (dois dias de descanso por semana) para trabalhar em sua própria empresa trilógica. Assim, um tirava a segunda e a terça-feira para descanso, outro a quarta e quinta, outro a sexta e sábado, outro o domingo. Portanto, durante a semana inteira sempre havia alguém trabalhando nessa empresa trilógica iniciante. Mesmo sem secretária ou recepcionista(o telefone que eles usavam para contato estava na casa de um que participaram da implantação experimental deste novo modelo de atividade), os quatro sócios juntos começaram a receber com sua empresa 3,600.00 dólares por mês.

Dezoito meses depois, a Speed possuía nove vans, três vans reservas, um caminhão de mudanças, uma van especial e diversas motos e bicicletas. Neste momento, ela possuía 120 clientes de forma regular para o serviço de mensageiro (courier) e tinha uma receita que ultrapassava os 40,000.00 dólares por mês, com 13 sócios trabalhando em tempo integral. Rapidamente, outras empresas foram criadas em Nova Iorque e em São Paulo, sendo que em todas foi observado similar êxito. As companhias criadas em 1985, em Nova Iorque:

- Contracting -.

- Brazilian Restaurant em Yonkers, NY;

- Trilogical Carpentry;

- Trilogical Floor Sanding;

- Trilogical Printing & Graphic

- Graphic Design.

- Three Hands Cleaning Company;

- Trilogical Language Center;

- General Contracting;

- Trilogical Wall Papering;

- Trilogical Speed Trucking Inc.;

- Creative Fashion;

- Hair & Beauty Salon;

- Trilogical Promotion;

- Travel Agency.

É importante notar que estas empresas, localizadas no primeiro andar de um edifício na esquina da Broadway com a 110th Street, formaram pela primeira vez o que viria a ser conhecido como “Núcleo Econômico Trilógico de Empresas”. Isto é, cada uma, era autônoma, com seu próprio grupo de trabalhadores e coordenadores, mas todas eram interdependentes. Por exemplo, o faturamento de cada uma, era direcionado para um caixa geral de todas as empresas; desse caixa era tirado o pagamento das despesas do grupo. Por exemplo: do espaço alugado, dividido entre todos os escritórios; as empresas que faturavam mais pagavam proporcionalmente mais pelo aluguel (ex.: se o faturamento dela correspondia a 20% do faturamento total de todas as empresas, ela pagava 20% de todas as despesas, mesmo que a área ocupada por ela fosse menor). Isso possibilitava que as empresas iniciantes, pouco lucrativas, pudessem ser ajudadas pelas outras, até conseguirem um bom patamar de lucros. Como exemplo citamos a Speed Trucking Company, que ocupava um escritório minúsculo na área e tinha um alto faturamento, bem como um grande número de sócios; ao mesmo tempo, uma professora de ginástica e de ballet, sócia única de sua empresa, precisava de um espaço enorme (salão de dança); se o aluguel fosse dividido pelo espaço de metragem ocupado, ela seria sacrificada, pois teria de pagar uma alta quantia, sendo sozinha; ao mesmo tempo, a Speed seria distorcidamente beneficiada, pois pagaria bem pouco, mesmo tendo o maior faturamento e um grande número de sócios. Desse modo, o pagamento por faturamento auxiliou a empresa iniciante de ballet até conseguir um bom número de clientes. Depois, com o aumento do faturamento desta empresa, ela passou a contribuir com maior porcentagem no pagamento das despesas, aliviando as demais. Também o serviço de atendimento telefônico, recepção e secretaria, para todas as empresas era centralizado numa única empresa trilógica autônoma, própria e especializada nesse tipo de trabalho que prestava serviço a todas as outras, recebendo seu pagamento dividido por todas elas. Para a promoção das empresas, alma de toda a atividade, foi formado um

grupo especializado na colocação de cartazes e distribuição de folhetos (flyers); sendo uma empresa independente, prestava serviço de promoção a todas as outras, recebendo seu pagamento de cada uma delas. Ressaltem-se as reuniões semanais entre todos os sócios de todas as empresas (cerca de 100 pessoas na altura) com o criador e orientador do modelo empresarial trilógico, Norberto Keppe, que sempre forneceu e ainda fornece a orientação para solver os mais difíceis e múltiplos problemas que surgem na área empresarial. Nessas reuniões problemas de todo tipo, alusivos à promoção, atendimento, produção, melhoria de qualidade, atrito entre sócios, gerência, falta de pagamento de clientes, cobrança etc. eram discutidos coletivamente. Eram reuniões muito ricas, pela grande variedade de sugestões advindas da heterogeneidade do grupo e das atividades. Decisões muito importantes, que guiam as empresas até hoje, foram tomadas nessas reuniões dirigidas por Norberto Keppe, realizadas nos Estados Unidos, Europa e Brasil. Em São Paulo, na época, foram formadas as seguintes empresas:

- Trilógica Supermercado
- Roupas Infantis
- Brinquedos Infantis Artesanais
- Entre outras

Convém mencionar que um grande número de empresas (de diversos tipos) foi formado com base neste modelo, mesmo que essas empresas não estivessem diretamente credenciadas e afiliadas à Fundação Keppe & Pacheco. Contudo, elas se inspiraram no modelo de Empresa Trilógica (com algumas adaptações feitas pelos sócios para adequarem às suas comodidades), formando-se escritórios de advocacia, escolas, comércios, pequenas indústrias, grupos de artesãos etc. Até hoje em dia, mais de 40 empresas foram criadas com sucesso em diversos países do mundo, tais como Suécia, Inglaterra, França, Finlândia, Portugal, Estados Unidos e Brasil. Atualmente, com a

mudança de todos os sócios para o Brasil, as atividades das Empresas Trilógicas estão concentradas nas companhias a seguir:

- Escola de Línguas Millennium
- Millennium Traduções
- Clínica de Odontologia Psicossomática
- Gráfica Energética
- Ateliê de Costura Lurdes Alcaide

1.2. À Luz do Trabalho do Dr. Keppe: Quais as Principais Razões Que o Levaram a Montar as Empresas e Residências Trilógicas (Parte Individual / Psicopatologia)

“O ser humano procurou em todos os tempos um meio de resolver os seus conflitos internos, mas sempre se moveu de modo errôneo, isto é no sentido de fugir deles, daí a criação de tantas instituições, em menor ou maior escala mentirosas”

(Keppe, 1976, p.343)

Até hoje o ser humano nunca teve a coragem de lidar com a sua própria realidade, interna (pessoal) e externa (social), assim não só fugindo dos seus próprios problemas, como também transferindo esses problemas para alguém os resolver (Socialismo, Capitalismo, Comunismo) alienando-se de si próprio como da própria estrutura social, dando todo o poder para a mentira e apoiando todo o tipo de delinquência dos poderosos.

“Nós simplesmente fechamos os olhos mais uma vez aos indivíduos nocivos à vida social, deixando-os com toda a sua crueldade livre através de um

mecanismo bastante cômodo, chamado de projeção, isto é fazemos uma barganha com a nossa neurose, alimentando os mais desequilibrados com honrarias e posições”

(Keppe, 1976, p.103)

Aqui o Dr. Keppe destaca a projeção idealizada que geralmente o ser humano faz ao dar poder às pessoas que o governa, ou seja, nessa grande idealização e fantasia achando que os governantes vão fazer tudo o que prometem para o povo e não vendo que todas essas promessas fazem parte de uma estratégia do poder econômico, para ter o domínio social, poder e assim cometer todas as barbaridades que constatamos tais como: guerras, criar crises em benefício próprio, explorar, torturar e até matar para preservar o poder. Assim neste texto Keppe, mostra ao mesmo tempo a total submissão que o povo tem diante do poder, ou seja, sua obediência e servidão aos que o escravizam; alimentando toda a sua doença e destruição, este é o terrível pacto que o povo faz com o poder.

“De todos animais predadores, o homem é o mais nocivo, por contar com um conhecimento mais apurado. Ele pode melhor do que todos os outros, destruir mais intensamente e em maior quantidade. Ele quer subtrair o máximo dos bens que a natureza graciosamente lhe deu, não para aproveitá-los, mas para destruí-los. Deste modo pouco a pouco, vai transformando a Terra num imenso cemitério de pessoas, animais e coisas.”

(Keppe, 1976, p. 28)

O Dr. Keppe escreveu o livro “Psicanálise da Sociedade” em 1976 e já via esse terrível problema que afeta o ser humano em geral e consequentemente a sociedade, esse lado destrutivo sem limites. No momento para civilização o grande problema somos nós seres humanos, assim há necessidade urgente em conscientizar todos esses fatores patológicos, para assim construir uma sociedade melhor, mais justa e equilibrada.

1.3. (Parte Social / Sociopatologia)

“O que houve até agora foi a existência da Sociopatologia que se manifestou em todos os setores da sociedade sem ser conhecida claramente, podemos afirmar que ela foi sempre muito desequilibrada, justamente por não se conhecer.”

(Keppe, 1976, p.13)

O Dr. Keppe através deste texto de seu livro “Psicanálise da Sociedade”, nos alerta sobre a importância e a necessidade da sociedade se conhecer e fazer uma análise profunda de seus problemas, pois eles são sem dúvida a causa de tantos sofrimentos individuais e sociais.

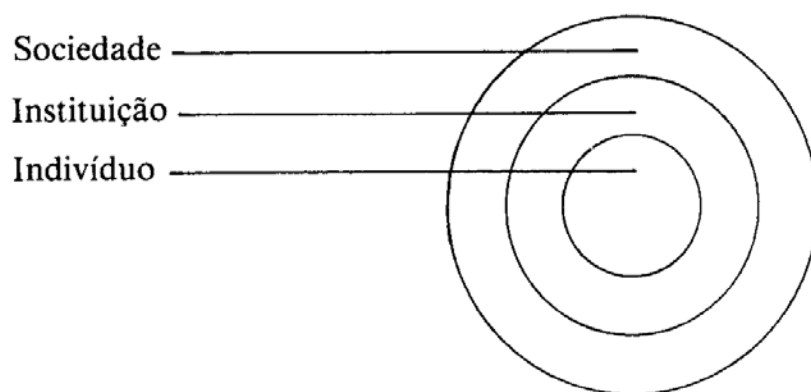
“Por instituições sociais se entendem aquelas que foram criadas para (servir ou enganar o povo) este é o seu grande dilema: Elas tem de existir, mas a sua função automaticamente depois de criadas, passa a ser outra – frequentemente para desservir, elas servem mais os indivíduos do que a sociedade”

(Keppe, 1976, p.41)

O Dr. Keppe mostra exatamente o que acontece na sociedade, ou seja, as pessoas que estão no mando das instituições ou em cargos de poder, não servem o povo, o que deveria ser sua exata função; eles servem os poderosos e visam seus interesses pessoais, é a grande corrupção generalizada.

“...() para que funcione adequadamente a instituição tem de ser sã e conseqüentemente a própria sociedade terá de ser equilibrada, porém se o indivíduo quiser ser sã dentro de uma sociedade portadora de instituições doentias é absolutamente impossível. Existe sempre o dialogo: Ser humano – Instituição Etc...()”

(Keppe, 1987, pp.182)



Este texto do Dr. Keppe mostra exatamente a importância para viver numa sociedade que conscientize a necessidade de ter os meios ou as ferramentas corretas para a mesma formação, assim começou as empresas e as residências trilógicas como forma de lidar com o poder ruim e superar os problemas de uma conjuntura patologizada.

“Houve uma inversão total. Como se o indivíduo não é suficiente para agredir a grande sociedade, ele criou as instituições, que se tornaram nos seus poderosos braços mecânicos, bem mais fortes para demoli-la. As pessoas que galgaram posição de proa, só o conseguiram por serem mais sádicas e só permanecerão lá enquanto o forem.”

(Keppe, 1976, p.32)

Quando o Dr. Keppe escreveu tudo isso há 35 anos tinha exatamente uma previsão do que seria o futuro e hoje passados todos esses anos, vimos a real situação em que se encontra a humanidade, ou seja, a falta de consciência de tudo o que é destrutivo para o homem é para a sociedade. Assim, vemos aumentar cada vez mais as doenças individuais e sociais, a agressão do ser humano na sociedade e contra a natureza, a poluição dos rios e mares, a depredação dos recursos naturais etc. Portanto, vemos a falta de contato do ser humano consigo mesmo, com sua cegueira, inveja e arrogância que o está levando a doença mental.

“O que se conclui é que ou o ser humano toma consciência e a sociedade em geral da sociopatologia, conseguindo compreender a sua realidade ou ela será destruída. É idêntico ao processo individual: De duas uma: Ou a pessoa conscientiza (para dominar) a sua psicopatologia ou é engolfado por ela, caindo na doença mental”

(Keppe, 1976,p.46)

Esta é “realidade” na sociedade, a consequência da alienação em que o homem vive que o está levando rapidamente a destruição de todos seus valores, da cultura do estudo da ciência da filosofia e das artes e do próprio ser humano cada vez mais perdido em sua loucura. Vemos as televisões apresentando programas de baixo nível cultural, transmissões só de notícias ruins e todo tipo tragédia, levando-nos a acreditar que este é mundo que o Criador nos legou, omitindo a verdadeira realidade que é o Bem, o Belo e Verdadeiro.

“A instituição humana entre nós, é a única patológica. Por ser constituída por seres humanos. E como é a imperante neste planeta oferece-lhe um continuo perigo. Então vê-se todo um espetáculo desolador de guerra sem fim de fome e misérias e de astucias sem conta. Em toda a parte só se observa a influencia destruidora do homem; Poluindo a atmosfera, os rios e os mares. Liquidando os animais e vegetais: Alterando a ecologia, pois ela não é realmente ‘sociedade’ mas uma associação comercial.”

(Keppe, 1976 ,p.41)

Neste trecho do Dr. Keppe mostra exatamente um retrato do mundo em que vivemos e neste caso das instituições que nos governam. Nós cidadãos e em “Democracia” votamos de quatro em quatro anos para iludirmo-nos que vivemos em participação na sociedade, este é o nosso maior engano. Como o Dr. Keppe escreve no parágrafo acima, mostra exatamente as intenções escondidas desses poderes e instituições, nesse caso o maior interesse é usar tudo e todos apenas para negócios e comércio.

CAPITULO 2

A APLICAÇÃO DA TRILOGIA ANALÍTICA NA FORMAÇÃO DAS EMPRESAS E RESIDÊNCIAS TRILÓGICAS

2.1. A Base de Funcionamento da Nova Empresa e Residência (Trilógica)

“A base de funcionamento da sociedade Trilógica é a ação (boa), ou melhor uma conduta que vise no bem social e individual, aliás a finalidade da análise é a percepção dos sentimentos de inveja e ódio para que a pessoa consiga permanecer naquilo que é bom”.

(Keppe, 1987, p.212)

Esta é uma das maiores aplicações que a pessoa vive num ambiente trilógico, numa sociedade trilógica, isto é, nessa sua constância de consciência e contato consigo mesmo e conseqüentemente com a patologia e sanidade para poder viver na dialética constante e viver mais na ação boa o que requer um grande esforço.

“A vida social trilógica obrigará a sociedade a sofrer uma serie de mudanças na questão de: Moradia, Alimentação, Vestuário, Casamento, Trabalho, Locomoção - enfim, haverá uma transformação completa em todos os setores da civilização, com uma enorme economia material, de tempo e psicológica (mental, espiritual).”

(Keppe, 1987, p.184)

Numa sociedade justa o ser humano terá tudo aquilo que precisa: o básico e justo. Tanto a sociedade como o ser humano, precisam viver nessa permanente troca de dar e receber; a sociedade deverá permanecer trabalhando naquilo que precisa realmente e o ser humano será o dono de seu trabalho, nessa incrível doação mútua.

“A finalidade das Empresas Trilógicas é Corrigir a Sociopatologia da Humanidade. As Empresas Trilógicas , são um conjunto de firmas que procuram unificar, simplificar e desenvolver o trabalho do ser humano e distribuir o dinheiro de acordo com a capacidade e o trabalho de cada um. É bem o contrario do capitalismo e socialismo que colocam o trabalhador sob dependência do capital e do poder social. Desta maneira, organizam-se dois grupos doentios: Os que trabalham e vivem totalmente alienados, sem nenhuma participação social. E os que retêm o poder econômico e o social e desenvolvem enorme megalomania e narcisismo , não raras as vezes entrando em psicose grave. (ideias de grandeza e delírios persecutórios)”.

(Keppe, 1990, p.240)

“O Valor das Empresas Trilógicas vem do trabalho que é a fonte de toda a riqueza.

A empresa capitalista está fadada ao insucesso, devido a dois erros fundamentais:

- 1) Valorizar o dinheiro e não o trabalho.*
- 2) Devido ao desinteresse que cria para o trabalhador produzir quantitativa ou qualitativamente.*

Se o capital é valorizado, evidentemente a atenção do trabalhador é menor, com isso a melhoria de mercadorias é deixada de lado, o ambiente, o cuidado com o cliente. O trabalhador sabota a empresa, cria doenças reais ou imaginárias, pouco a pouco o lucro diminui, podendo ser totalmente eliminado.”

(Keppe, 1990, p.246)

O trabalho constitui o centro da Trilogia Analítica, ao contrário do que se pensa comumente, não o trabalho explorador, escravo, consumerista, mas a atividade que vise o bem comum (e o individual, como consequência).

Essa é a nossa filosofia básica no trabalho constante, graças a orientação

do Dr. Kepe: Assim temos as nossas Empresas e Residências Trilógicas há 30 anos e tudo o que temos é graças à sua orientação que é totalmente voltada ao trabalho. Tudo o que temos basicamente é produto do trabalho sem nenhum empréstimo bancário ou de qualquer instituição bancária.

2.2. A Comparação Entre a Empresa e Residência Trilógica e as Tradicionais

“A empresa Trilógica é a maior fonte de consciência corrigindo a estrutura sociopatológica e psicopatológica. O tão falado problema de desemprego poderá também ser resolvido, desde que a sociedade passe a girar em torno da ação, pois o capital não será visto mais como o seu principal propulsor, mas como foi na realidade o seu impedimento para se desenvolver. Com esta modificação os governos de cada país ficarão livres para cuidar de outras questões. Notem bem que as empresas trilógicas serão comandadas, por todos os que trabalham nelas ou que trará as seguintes vantagens.”

(Keppe, 19, p.)

Conscientização das verdadeiras vantagens da nação:

Aumento de produtividade necessária e outros produtos importantes
Aumento de produtividade necessária e outros produtos importantes. Controle sobre os artigos saturados e supérfluos. (Keppe, 1990, p.253)

Um dos mais importantes aspectos da empresa e residência trilógica seja esse aspecto da correção da estrutura econômica ou do social é exatamente porque a pessoa vai lidar com todo esse lado da inversão humana e conseqüentemente com a sua doença. Assim, a empresa e residência visa na base o mais importante que é a sociedade boa no seu verdadeiro espírito. Ela não só lida com os aspectos mais doentes no ser humano e sociedade, como também dá as soluções para ele se aproximar o melhor possível da sanidade, com conceitos mais avançados de relações econômicas e relacionamento humano, se estabelecem praticamente as verdadeiras bases de uma sociedade justa de equilíbrio, paz e harmonia, urgente e necessária nos tempos atuais.

“Não é difícil notar que o homem perece antes da mulher, devido á sua vida de trabalho extremamente sacrificada para sustentar esposa e filhos, pagar escolas e universidades, este é o motivo pelo qual o ser humano se imbeciliza e procura desesperada-mente dinheiro para poder competir com os parentes e amigos mais ricos como a estrutura da sociedade e a exploração, a maior parte das pessoas se entrega a ela como meio de sobressair. Está formado o inferno na terra.”

(Keppe, 1990, p. 256)

Este é basicamente o problema sócio-econômico que o ser humano vive, a lei da “sobrevivência” o salve-se quem puder e como o Dr. Keppe diz: O inferno na Terra, assim a consequência de tudo isso é: doenças físicas, mentais, problemas econômicos, pessoas isoladas da sociedade,desemprego, violência, transito caótico, violência.

“A maior parte da atitude de arrogância do ser humano é inconsciente porque ele mesmo nunca soube que sua conduta era assim; Aprendeu isso na vida familiar e até pensa que é normal. Estou dizendo que a humanidade não tem condição de ver o que na realidade está errado. Porque a educação a conduziu a isso. Ele nunca aprendeu o certo devido ao pacto familiar” .

(Keppe, 1990, p.258)

Este é outro dos grandes problemas do ser humano e consequentemente da família (célula mater. da sociedade), ou seja, da grande falta de consciência dos seus erros devido a esse terrível pacto de uns encobrir a outros e assim por diante. O ser humano vive na alienação, no isolamento e no total pacto com o mal e ocasionando sua própria destruição. Talvez um dos maiores exemplos da sociedade de hoje, seja a grande falta de consciência dos seus componentes, porque vivemos numa sociedade isenta, bom senso, tolerância, afeto e falta de espiritualidade.

CAPITULO 3

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

3.1. Residência Trilógica, A Verdadeira Base Para Uma Nova Sociedade

“A residência tradicional é um sorvedouro de energia material e psicológica porque serve atualmente a 3 ou 4 pessoas, isolando-as do convívio pessoal. Ainda atacando a grande sociedade. As pessoas que se desenvolvem nesse tipo de vida tem uma visão muito pequena da realidade e a maior dificuldade ainda é o cerceamento total que sofrem em sua liberdade, suas vidas tornam — se totalmente bitoladas sem a dimensão universal que cada um deveria ter. As fugas que os jovens dos anos 60 e 70 constituiu o maior exemplo, eles tiveram um dia voltar porque não conseguiram organizar um tipo de vida diferente como as residências trilógicas.”

(Keppe, 1990, p.256)

Vemos que hoje o ser humano é totalmente aprisionado aos modelos vigentes, isto é, na sua total dependência dessas estruturas onde a empresa e residência trilógica são a sua maior alternativa em contrapartida a essa organização que se mostra acima de tudo desumana, onde o ser humano é sempre posto á prova na questão econômica e egocêntrica o oposto do lado humano e universal. A genialidade do D. Keppe é sem duvida a saída de todo esse caos que o ser humano criou. Naturalmente todas essas suas descobertas ligadas a questão social (empresas e residências) têm sido experiências ao longo de 30 anos nos quais tem dados bons resultados, mas é apenas um passo inicial da grande socialização que tanto o ser humano precisa no âmbito individual e social.

A Residência Trilógica Constitui a Socioterapia Básica, para a formação da Verdadeira Sociedade Humana.

“Em minha opinião o sistema tradicional social chegou ao fim; por exemplo, uma família morando em uma casa com seus carros, cachorros e gatos é algo do passado porque: A economia de uma pessoa não é mais suficiente para manter esse tipo de residência.

Tal tipo de vida ocasiona um coartamento total de percepção e inteligência; Ela é a fonte de toda a corrupção e desequilíbrio social.”

(Keppe, 1990, p.256)

Um dos fatores que nos dá muito equilíbrio na residência trilógica é a consciência, isto é, ela é a ferramenta principal ou o suporte em ver o mais importante para a nossa vida e no caso específico da residência trilógica dá-nos o bom senso e o mais importante para vivermos em comunidade. O que nos leva uma boa parte das vezes a não pensarmos em nós mesmos, em nos nossos egoísmos e mais em prol da comunidade; ou seja, por uma questão de consciência a pessoa é obrigada a doar-se por um princípio de ética e o que fizer de bem a levará para uma maior interação com os outros.

3.2. Fatores Práticos das Empresas e Residências Trilógicas



Foto de uma das primeiras empresas trilógicas em Ney York (USA) 1985

— A AMPLIAÇÃO DA SOCIEDADE TRILÓGICA —

Devido a esse firme ideal, as residências trilógicas foram gradualmente se ampliando. O que de início não passava de uma solução transitória e precária foi pouco a pouco ganhando forma e força. Além da primeira asa, atualmente existem mais dois Manual de Empresas e Residências trilógicas pequenos prédios de apartamento abrigando as sociedades em Nova Iorque, sem que nenhuma divulgação sobre elas tenha sido feita. A primeira residência de São Paulo já estava lotada mesmo antes de ser inaugurada e novas unidades na Suécia, Portugal,

Bélgica, Holanda e demais países da Europa já estão sendo organizadas. Objetivos Com o decorrer do tempo, objetivos mais claros foram delineados. Percebemos que as residências trilógicas oferecem uma alternativa econômica para viver em um ambiente de cooperação e relacionamento humano. Sua finalidade é a de:

- * criar de imediato uma forma de vida alternativa independente da sociedade tradicional que é dominada pelos poderes econômico-sociais;
- * estimular o interesse pela ciência e cultura;
- * encorajar altruísmo, honestidade e crescimento pessoal;
- * ajudar ao indivíduo a se conscientizar das atitudes destrutivas (psicopatologia) que ele adota contra a própria vida;
- * facilitar o intercâmbio científico, cultural e profissional internacional;
- * congregar indivíduos do mesmo interesse profissional para empreendimentos comuns (empresas trilógicas) ou diferentes espécies de profissionais para a troca de conhecimento e serviços;
- * ajudar aos que sofrem de solidão, insegurança, falta de integração social, dificuldades econômicas de qualquer ordem;
- * melhorar a qualidade do relacionamento dos casais e famílias que vivem na sociedade;
- * promover intercâmbio entre indivíduos de diferentes nacionalidades para que os erros de cada cultura sejam corrigidos.

Pessoas de todas as idades, credos e raças podem conviver em residências trilógicas (i.e., estudantes, pais e mães solteiros com seus filhos, famílias inteiras, aposentados, idealistas, profissionais, cientistas, etc.). Nessas residências, o objetivo é criar um ambiente favorável e eficaz do trabalho com os problemas e dificuldades que todos os seres humanos têm com sua própria vida, com os outros e com a sociedade em geral. A função comunitária é estritamente científica e pragmática e trabalha no sentido de melhorar a qualidade de vida da sociedade como um todo. Organização básica As residências trilógicas podem estabelecer-se em prédios de apartamentos ou casas, cujo espaço é dividido entre os participantes. Somente o aluguel e outras despesas de manutenção (excluindo despesas pessoais) são divididas pelos moradores das casas. Cada indivíduo conserva sua vida econômica independente. Todos os membros da sociedade devem ter sessões de aconselhamento trilógico individual e de grupo, pelo menos

uma vez por semana. Nas sessões de grupo os problemas da sociedade são trabalhados sob a orientação de um socioterapeuta trilógico. Este é um aspecto essencial da Sociedade Trilógica e forma a base e atmosfera de colaboração e progresso entre os participantes. Caso isso não seja feito, a psicopatologia dos seus integrantes, se não for conscientizada e controlada por um indivíduo treinado para isso, acabará por destruir a própria iniciativa.

Economia As despesas dependerão do custo de vida local e serão sempre abaixo do que seriam para famílias ou indivíduos que vivessem sozinhos. Em caso de necessidade, crianças e aposentados poderão pagar taxas reduzidas. As compras de uso comum das residências trilógicas são feitas coletivamente de modo a economizar ao máximo, e evitar desperdícios e supérfluos. Os profissionais de cada área trocam serviços sem exploração. Por exemplo: os dentistas, os cabeleireiros, os proprietários dos meios de transporte, as costureiras, advogados, médicos, empresários oferecem serviços e produtos a preços acessíveis, para que todos sempre possam ser atendidos com afeto e qualidade. Os artistas podem viver de sua arte sem intermediários exploradores pois a beleza é parte essencial da vida trilógica e todos a prestigiam, comparecendo às apresentações regulares. Outra fonte de renda para os artistas são as aulas dadas para os residentes das casas trilógicas. O fato é que nunca ninguém fica desatendido em qualquer necessidade material nessas residências. A cooperação e créditos são abertos para que todos tenham tudo de que necessitam. Por exemplo, uma pessoa desempregada desde que seja honesta, jamais ficará sem abrigo e sem comida — tudo isso lhe é fornecido a título de empréstimo pelos próprios moradores das casas trilógicas até que tenha condições de saldar suas dívidas. A situação de cada caso será analisada pelo grupo de moradores, que decidirá que medidas poderão ser adotadas. Somente tendo todo o apoio e segurança de que casa e comida não irão faltar é que os indivíduos poderão se lançar nos seus próprios empreendimentos, e romper a dependência com o poder econômico-social. Um dos moradores das residências trilógicas fez uma pesquisa em 1985, comparando a renda e as despesas pessoais de indivíduos que moram fora e dentro das residências. Chegou à conclusão de que a quantidade de dólares gastos e economizados é muito diferente entre os indivíduos que participam de uma social trilógica e os que vivem ainda dentro do sistema tradicional onde todo dólar ganho é gasto para a sobrevivência.

3.3. Fundo Comunitário

As residências trilógicas não devem ter fins lucrativos. Toda a receita das residências é utilizada em benefício delas mesmas e para a ampliação de novas unidades em outros países do mundo. Caráter internacional - Todo membro da Sociedade Trilógica poderá, sempre que desejar e for possível, transferir-se para qualquer outra unidade existente em outros países. Por exemplo, o indivíduo que mora nas residências de São Paulo poderá requerer permissão para ingressar nas residências de Nova Iorque ou Estocolmo. Saúde - Quando a estrutura econômico-social for modificada, a esmagadora maioria de doenças e acidentes será evitada. A grande tensão acumulada pelo sistema atual de valorização do poder, a impossibilidade de se viver em paz, numa sociedade onde os indivíduos têm que lutar pela sua sobrevivência, gera uma quantidade colossal de doenças e acidentes desnecessários. Os médicos Juhed Abuchaim, Deise Iamada e eu fizemos uma pesquisa comparativa de saúde entre as populações dentro e fora das residências. Selecionamos 45 pessoas de cada grupo (22 mulheres e 23 homens), com idades de 14 a 65 anos, durante um período de 6 meses; todos os indivíduos eram ativos. Sintomas gerais como insônia, dores de dentes, cansaço, etc. foram pesquisados, bem como problemas mais simples de saúde (resfriados, problemas de pele, alergias, problemas menstruais, enxaquecas, etc.) As pessoas que moram nessas sociedades apresentaram 7,76 por cento destas queixas, enquanto no estilo tradicional de vida a porcentagem é de 30,87 por cento. A intensidade dos sintomas físicos com relação aos indivíduos foram 2,38 sintomas por pessoa na Sociedade Trilógica e 6,30 sintomas por pessoa na sociedade tradicional. Com relação aos sintomas psicológicos, nas sociedades trilógicas foram apresentados ,89 por pessoa e 1,17 na sociedade tradicional, mostrando que a conscientização de problemas emocionais é um aspecto essencial para a remissão dos sintomas, e que a maior alienação gera um maior acúmulo dos mesmos. Atividades sociais A sociedade trilógica fornece treinamento profissional suplementar em várias áreas, especialmente saúde e produtividade. Nas próprias residências existem grupos de estudos de medicina psicossomática, medicina preventiva, educação, assistência social, computação, administração de empresas, liderança de grupo, etc. Há uma troca de serviços entre os profissionais de cada área (dentistas, médicos,

costureiras, cabeleireiros, transportes, assessoria em geral) o que facilita a vida e a torna mais econômica. Os membros da sociedade frequentemente organizam atividades recreacionais como: visita aos museus, concertos, óperas, teatros, viagens, eventos esportivos, etc., além das atividades culturais e recreativas dentro das próprias residências. Não existe nenhuma programação rígida de horários na vida social trilogica. O indivíduo que nela vive tem a total liberdade de organizar suas atividades da maneira que bem entender. A única atividade social obrigatória é meia hora de aconselhamento individual e um grupo de conscientização por semana, onde são discutidos os problemas das residências. Horários de entrada e saída também são absolutamente livres, conservando-se somente o respeito com o descanso das demais pessoas que vivem na mesma casa.

3.4. É Melhor Viver Numa Sociedade Trilogica?

Uma pesquisa que foi efetuada entre os moradores das residências trilogicas revelou que, apesar de dificuldades transitórias de espaço e de conforto material, 93,56 por cento preferem viver numa sociedade trilogica, contra 3,22 por cento que preferiam viver sozinhos e 3,22 com sua família em estilo tradicional (devido ao maior conforto material que esses possuíam em suas casas) 87,10 por cento manifestaram desejo de trazer suas famílias para viver numa sociedade de tipo trilogica. De acordo com esta pesquisa, as quatro características menos favoráveis da vida em família tradicional são os "pactos" (omissão em dizer a verdade um ao outro e elogiar demais) egoísmo, censura e brigas entre os membros da família. As cinco características mais favoráveis das Sociedades Trilogicas são amizade, ajuda mútua, intercâmbio cultural, honestidade e economia. Apesar de todos os problemas que estas sociedades experimentais enfrentam, os resultados são muito favoráveis e tendem a crescer em número de pessoas e qualidade de vida. As maiores dificuldades foram iniciais, no que concerne a instalações e condições econômicas para propiciar o conforto ideal desejado por qualquer ser humano. A medida que toda a estrutura econômico-social foi sendo modificada a tendência foi de uma rápida melhoria na qualidade de vida de todos. Ainda assim, o padrão de vida dessas sociedades é muito superior à grande maioria da população em geral. Esses resultados são encorajantes, pois toda a grande sociedade poderá ser modificada em pouco tempo suavemente, sem

necessidade de nenhuma medida drástica, a não ser no espírito da vida social. Impressões de membros da sociedade:

1. J.M., 27 anos, americano, engenheiro de telecomunicações: *"O ambiente da Sociedade Trilógica é bom para aprender como crescer pessoalmente e, no meu caso, especialmente, ajudou me a abandonar a maconha e cocaína. É divertido, nunca é chato e sempre cheio de surpresas".*

2. A.A.M., 30 anos, brasileiro, médico: *"No sentido pessoal e profissional a Sociedade Trilógica dá muita força. Nos pressiona ao desenvolvimento, ao trabalho e à pesquisa na própria área (coisa que eu tinha perdido a vontade de fazer desde que saí da faculdade). Aprendi a tratar melhor as pessoas e aos pacientes, fiquei mais maleável, afetivo, além de estar aprendendo a me conhecer melhor. Aqui você adquire condições de liderar um grupo, uma empresa, uma sociedade."*

3. P.S.S., 39 anos, finlandês, consultor empresarial: *"Viver nas casas trilógicas é mais prático, você não precisa sair de casa para encontrar seus amigos; há uma porção deles ao seu redor. Eu gosto de viver entre pessoas de diferentes nacionalidades e culturas de outros países. A Sociedade Trilógica ajuda-me a refrear minhas atitudes destrutivas e tornar-me mais consciente de mim mesmo, especialmente de minhas más intenções".*

4. N.G.T., 52 anos, brasileira, vendedora: *"Este é o método mais econômico de viver em Nova Iorque. Nós aprendemos a considerar mais ao próximo, a nos adaptarmos a novas situações. Agora será fácil viver em qualquer lugar do mundo".*

5. *"Aqui não há solidão, há sempre um amigo para compartilharmos nossos sentimentos e pensamentos".*

6. M.R.B., 31 anos, brasileira, advogada: *"A vantagem das casas trilógicas é que você tem sempre com quem compartilhar o que está fazendo. Você sente-se como se estivesse em família, mas uma família honesta, boa, porque um fala a verdade para o outro, sem hipocrisia. Em termos de cultura há um contato com todas áreas o que gera desenvolvimento. Em termos práticos: tarefas da casa. Se você morasse sozinho, teria que fazer tudo, ao passo que nesse tipo de casas você tem tempo para outras coisas. Em termos psicológicos: todos participando da mesma terapia, temos oportunidade de nos conhecer mais profundamente. Essa proximidade cria um clima de espiritualidade muito favorável".*

7. N.C., 29 anos, americana, assistente de direção: *"A Sociedade Trilógica*

desestimula e acaba com o egoísmo, alimenta a generosidade e cooperação. A vida comunitária alarga e enriquece seus horizontes já que propicia o contato com pessoas de outras raças e religiões. E uma educação. Você pode aprender sobre medicina, filosofia, ciência, Deus, cozinha, limpeza, e como ser uma pessoa mais agradável e um melhor amigo”.

8. R.D.A., 14 anos, estudante: *"A Sociedade Trilógica resolveu meu problema de solidão; aqui estou cheio de amigos. Estou aprendendo a trabalhar e estudar. Aqui recebo boa orientação. Gosto desta vida organizada, sem brigas".*

Texto Extraído do Livro Sociopatologia – Estudo Sobre a Patologia Social de Norberto Keppe –, 2ª. Edição - páginas 245 a 251

3.5. A Importância Psicossocial das Residências Trilógicas, por Norberto Keppe

Se o leitor possuir um bom espírito de observação, já terá notado que as construções antigas eram sempre monumentais, no sentido de acolheram grande número de pessoas; não só no antigo Egito como na Grécia, entre os incas do Peru, os astecas do México e até mesmo no Império Romano predominavam imensos edifícios - um tanto semelhantes aos palácios modernos das famílias reais européias: Não é difícil saber que estes grupos foram os mais felizes em toda a História da Civilização. Mas não foi por esta razão que organizamos o que chamamos de Residências Trilógicas, primeiramente em Nova Iorque, no bairro de Yonkers e Park Hill, depois no Brasil, Portugal, Inglaterra, Suécia, Finlândia e França. Quando estávamos nos Estados Unidos houve grande afluência de clientes de várias partes do mundo, que desejavam habitar a casa em que morávamos. Pouco a pouco tal fato foi se mostrando:

1) econômico, pois todos os seus habitantes passaram a ter um menor gasto com: a) habitação, b) alimentação, c) calefação, d) impostos, e) transporte, f) divertimentos;

2) prático, com enorme economia de: a) tempo, pelo fato de que algumas pessoas realizavam todo o serviço, que em uma residência comum estaria a cargo dos pais e empregados; b) movimento, pois a maioria das atividades passou a ser executada por menos indivíduos;

3) eficiente, pelo fato de que a atenção dos residentes (trilógicos) pode ser concentrada: a) no trabalho, b) no estudo e c) no próprio desenvolvimento cultural, artístico;

4) inteligente, facilitando o intercâmbio: a) internacional, b) linguístico, c) artístico, d) cultural;

5) terapêutico, pois as pessoas neuróticas melhoram sensivelmente, enquanto que as psicóticas são contidas;

6) de bem-estar, pelo fato de que um numero grande de satisfações são encontradas na própria Residência Trilógica, como amigos, companheiros de vida e festas. Para a própria nação, principalmente as que estão superlotadas, pelo menos 1/3 das casas seriam desocupadas, devido a reunião de famílias em Residências Trilógicas de imediato haveria:

- a) menor dispêndio de água, energia elétrica e de calefação;
- b) em estradas e novas construções que oneram a economia da nação;
- c) menor necessidade de hospitais e tratamento médico;
- d) diminuição da criminalidade e portanto das despesas com casas de detenção. Pessoa alguma duvida que várias cabeças são mais capazes de resolver dificuldades do que uma só; é o que acontece na R.T., quando existem mais pessoas para entender como lidar com as leis sociais;
- e) problemas de doença;
- f) questões de trabalho etc., etc., etc. E não só solucioná-los, mas fornecer um apoio mútuo (psicológico), que facilitaria 50% em todas as atividades. Quando as primeiras Residências Trilógicas foram organizadas em Nova Iorque, foi apresentado no Congresso Internacional de Trilogia Analítica realizado em Stony Point, N.Y., um trabalho sobre a enorme economia ocasionada.

3.6. Fotos Históricas das Residências Trilógicas



Residência trilogia em New York em 1986 (Radford)



Residência em Londres(1989)



Residência na França, Chateaux de Tanqueux) 1992



Residência em Londres 1989



Residência em Lisboa 1989



Residência em São Paulo (Brasil) 2005

CONCLUSÃO:

MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO SER HUMANO

Com a experiência que temos ao longo de vinte e cinco anos de trabalho trológico, passando por diversas fases, o primeiro sentimento que temos é, sem dúvida, a possibilidade de uma total libertação do poder econômico social ruim. Pois na verdade toda a sua estrutura é oposta aos moldes sociais vigentes, isto é, do capital acima do homem, do consumismo, da especulação e exploração desmedida dos recursos materiais e humanos. Toda a sua filosofia visa exatamente esse contato maior com uma estrutura natural, já existente na sociedade antes da alteração do homem, que é exatamente o oposto ao sistema tradicional.

A principal questão é a aceitação de uma estrutura mais de acordo com o equilíbrio do ser humano, sem distorções consequentes da sua atitude teomanica. Aqui reside um fator inerente a todos: a doença psíquica, ou seja, a nossa inveja, inversão que nos leva a rejeitar o melhor para nós em nossa vida; e é exatamente esse um dos pontos mais importantes da empresa e residência trológica, pelo seu grau de desenvolvimento trazido pela conscientização da filosofia errada que o ser humano comum adota e como consequência acaba tendo grande dificuldades de se libertar do status quo, vivendo no sofrimento sem fim, haja visto o número crescente de conflitos sociais, misérias, exploração dos povos do terceiro mundo e, até guerras criadas como o fim de obter mais poder. Portanto é importante conscientizar o povo de como a sociedade está invertida e os poderes fazem o povo servi-los em sua arrogância, alimentando ainda mais o narcisismo dos que detêm o poder. Essa maneira injusta de viver pode ter um fim, se os que nos lêem entenderem este método inovador e avançado nas relações de trabalho e convívio. Aqui reside a importância fundamental da psicoterapia como forma de conscientizar a patologia, as dificuldades e principalmente toda a negação feita ao bem em nosso planeta. A residência e empresa trológicas, são resultados finais de uma experiência na ação correta do ser humano no bem comum a todos depois de uma fase de conscientização dos erros, individuais e sociais.

Em nossa experiência com este trabalho o maior progresso para quem trabalha na empresa e vive na residência trológicas, divide-se em três pontos fundamentais:

— 1º Fator da Consciência e Conscientização:

A empresa e residência trilógicas pelo seu ambiente mais justo e democrático, através da sua filosofia trilógica com base no que é Bom, Belo e Verdadeiro, estimula a ação correta no trabalho. Ao agir assim, possibilita o indivíduo fazer uma dialética e ter mais consciência do bem que ele rejeita e do mal que pratica. Assim, não vive dentro de uma estrutura alienante de uma empresa, na qual a pessoa troca sua ação por um salário, não tem consciência do benefício de seu desenvolvimento e nem a percepção de sua oposição ao trabalho. A ação boa leva o crescimento, dele e da empresa trilógica, assim como viver num ambiente de relacionamento mais altruísta, como deve ser a filosofia da residência trilógica, isto é, viver para servir ao próximo e não a seus próprios interesses ou da família, nos leva a um maior contato com nosso interior o tempo todo. O indivíduo é, acima de tudo, levado a lidar com os erros (patologia), com os problemas, com suas grandes dificuldades, aquilo que geralmente nunca quer ver: seu egoísmo, sabotagem ao trabalho e desenvolvimento, inveja, preguiça e é forçado a enfrenta-los de forma terapêutica, vivendo mais dentro da sanidade psíquica e do equilíbrio emocional.

— 2º Fator da Convivência Social

É a convivência um dos fatores mais importantes no trabalho diário, no contato e relacionamento com sócios e amigos, vamos percebendo, assim, todas os nossos entraves e dificuldades em realizar, portanto, recebemos um feedback de nossas ações com objetivo de preservar o bem geral. A empresa trilógica é vista de maneira diferente, o indivíduo tem que ser dono de seu trabalho e colher os frutos de sua ação, no entanto ele não deve ter poder para explorar os outros ou ter ações que venham a destruir a empresa, ela é um bem que tem de todos e deve ser preservada acima dos interesses do indivíduo. A importância dessa relação é um conhecimento constante para nossa vida, ter consciência de nossos acertos, de nossas atitudes construtivas ou destrutivas e de sabotagens. A riqueza na experiência de agir livremente no bem, no trabalho trilógico, a comunicação mais sincera nas relações, a troca constante de experiências no trabalho, gera um sentimento de maior confiabilidade em prol de um desenvolvimento geral, visando uma sociedade mais justa e verdadeira, no qual podemos viver com menos estresse, mais seguros e tranquilos, sem lutas e competições desleais, e o mais

importante, temos a liberdade de lidarmos com a nossa patologia, sem censura, que tanto atrapalha o nosso desenvolvimento.

— 3º Fator metafísico.

A importância fundamental em ligarmos o nosso trabalho, a nossa vida ao que mais importante, ou seja, o fator espiritual (teológico). Na vida do ser humano o lado transcendental, do qual está ligada a realidade humana, grande parte do tempo vivemos desligados dele. Como diz o Dr. Norberto Keppe em seu livro A Libertação dos Povos “Uma empresa não pode agir como uma instituição de caridade, no entanto não pode agir contra o bem”. Então quando prestamos um serviço, fazemos um trabalho, ele tem que ter a finalidade de servir ao próximo o melhor possível, sob pena de fazermos o contrário, cairmos na decadência psíquica e social a exemplo de países do primeiro mundo, Estado Unidos da América, decadência anunciada vinte anos antes, no mesmo livro acima mencionado, comprovando que um país quando se torna explorador e perverso, infringindo o sofrimento aos demais na busca pelo material, fatalmente estará fadado a ruína. Só na verdade, no bem, na consciência e que nos vamos ligando ao que é superior e assim sentindo-nos mais alegres, mais felizes, uteis a serviço da sociedade e do mundo e mundo e de nós mesmos.

Como o Dr. Keppe escreve na sua obra “ A sociedade em que vivemos é o resultado dos seres humanos que a compõem”, ou seja do seu comportamento e atitudes e como vimos em sua obra, está cada vez maior a decadência nos sectores principais da sociedade tais como: saúde, educação, cultura e artes, formação e qualidade de vida, isto é, constatamos a urgência conscientizar essas atitudes patológicas.

Assim o primeiro passo é perceber a importância da consciência na vida e em cada momento dela, ter um maior autoconhecimento e conhecimento da própria sociedade. É um processo difícil, mas importante no momento em que vivemos, pois estamos num processo de grande inversão psíquica e social, rejeitando o que é bom para todos e aceitando o mal e até promovendo o que é errado. Há necessidade urgente em desinverter todo este processo, mas para dar o primeiro passo, antes de tudo, temos que quebrar essa censura, sair da idealização que vivemos do melhor dos mundos e ver em que situação se encontra o ser humano.

BIBLIOGRAFIA

- KEPPE, Norberto. Sociopatologia (Bases para a Civilização do 3º Milênio). Proton Editora, São Paulo. 1991.
- _____. Psicanálise da Sociedade. Proton Editora, São Paulo, 1976
- _____. A Libertação dos Povos – A Patologia do Poder. Proton Editora, São Paulo,
- _____. Trabalho & Capital. Proton Editora, São Paulo, 1989.
- _____. A Decadência do Povo Americano (e dos EUA). Proton Editora, São Paulo, 1985.
- _____. A Glorificação. Proton Editora, São Paulo, 1987. PACHECO, Cláudia Bernhardt de Souza. ABC da Trilogia Analítica (Psicanálise Integral). Proton Editora. São Paulo, 1986
- _____. História Secreta do Brasil –V Império – O Milênio Universal. Proton Editora, 4ª Ed., São Paulo, 2012.